

Revista de Imprensa – 19.03.2024

Revista de Imprensa – 19.03.2024

Revista de Imprensa

1. Suécia vence Torneio Internacional de Estarreja, Diário de Aveiro, 19/03/2024 1

2. RESULTADOS, Diário de Aveiro, 19/03/2024 2

3. Andebol português afastado dos Jogos Olímpicos, Inevitável, 19/03/2024 3

4. “CINCO MINUTOS FATAIS PARA NÓS”, Jogo (O), 19/03/2024 4

5. Andebol português afastado dos Jogos Olímpicos, Nascer do Sol Online, 19/03/2024 5

6. PARIS 2024 - Constantino queria mais, Record, 19/03/2024 6

7. Constantino lamentou resultado da Seleção de andebol no Pré-Olímpico: «O nosso objetivo era a qualificação...», Record Online, 19/03/2024 7

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 381,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 110169281 19-03-2024

Suécia vence Torneio Internacional de Estarreja

Balanço A Seleção Nacional, que foi derrotada pelos nórdicos e ficou no segundo lugar deste "tringular", volta a concentrar-se em maio

Andebol
Sub/20 masculinos

Avelino Conceição

A Selecção Nacional sub/20 de Portugal despediu-se de Estarreja com uma derrota pesada diante da congénere da Suécia, que acabou por vencer o Torneio Internacional de Estarreja. O "triangular" serviu de preparação para o Europeu da categoria, que terá lugar na Eslovénia, entre os dias 10 e 21 de julho, e onde Portugal, sexto classificado no mundial de sub/19 do ano passado, terá pela frente, na fase de grupos, Alemanha, Sérvia e Grécia.

O torneio teve como palco o Pavilhão Municipal de Estarreja, cidade em que o andebol tem um grande força, ou não recebesse, todos os anos, por exemplo, o Torneio Internacional Garci Cup, que junta alguns milhares de jovens atletas no início do verão. Jogando a primeira partida diante da formação da Noruega, a "equipa das quinas" acabaria por vencer, por 24-22, um jogo que não "chegou ao fim". Por acordo dos dois técnicos, apenas se jogaram 40 dos 60 minutos habituais, devido ao piso do pavilhão se apresentar algo escorregadio.

Os jovens lusos viram, depois, a Suécia vencer a Noruega na segunda jornada, por 34-30, ficando a decisão quanto ao vencedor da competição para o último dia, no embate entre as seleções portuguesa e sueca. O jogo teve "casa cheia" para assistir a uma partida onde a equipa nórdica foi sempre superior, vencendo folgadamente por 40-23 e arrecadando assim a vitória no torneio.

FPA



Portugal efetuou dois jogos em Estarreja: venceu a Noruega e perdeu com a Suécia

Nesta partida, a equipa orientada por Carlos Martingo entrou apática, perante uma Suécia que, muito forte fisicamente, cedo mostrou que a vitória não lhe fugiria, chegando ao intervalo a vencer por 20-14. Na segunda parte, e com uma entrada muito forte, a Suécia destacou-se ainda mais, até porque Portugal não só consentiu novamente 20 golos, como apenas apontou 11, o que ilustra as dificuldades ofensivas.

Triunfo justíssimo da equipa mais forte das três presentes neste torneio internacional, ficando a boa prestação e, sobretudo, a entrega dos comandados de Carlos Martingo, que voltam a juntar-se em maio para mais uma fase de preparação para o Europeu.

«A Suécia foi claramente superior»

Em declarações ao "site" da Federação de Portugal de Andebol, Carlos Martingo mostrou-se resignado. «É evidente que esperávamos fazer melhor. Mas a Suécia foi claramente superior a nós em todos os aspetos do jogo e a grande diferença foi a intensidade com que jogou. Apesar desta pesada derrota, julgo que pelo trabalho que estes jogadores fizeram esta semana mereciam ter saído com um resultado diferente, mas também é verdade que deveríamos ter feito mais e não conseguimos. Falhámos demasiadas situações claras de golo, mas isso penso que é só mais um fator que contribuiu para o avolumar do resultado e a eficácia dos suecos foi superior à nossa».

O líder da Seleção Nacional fez questão de agradecer o apoio: «Ficámos muito felizes pela moldura humana bastante agradável que vimos nos três jogos do torneio, demonstrando que o trabalho que tem sido desenvolvido é reconhecido pelos nossos adeptos. Uma palavra de agradecimento a todos os que marcaram presença», finalizou o técnico, que fez uma bonita carreira ao serviço da Artística de Avanca, levando-a à melhor classificação de sempre não principal campeonato do andebol português.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 110169264 19-03-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 144,5cm² **Pág:** 22



RESULTADOS

Divisão de Honra Feminina/17.ª Jornada

Cister-Beira Douro 17-20
CA Leça-Alavarium 24-26
Santa Joana-Assomada 19-21
Maiastars-Didáxis 26-23
CS Madeira-Monte 28-21

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
CALE	17	15	0	2	457-369	47
CS Madeira	17	14	0	3	478-352	45
Alavarium	17	13	2	2	3468-418	5
Maiastars	17	10	1	6	453-407	38
Santa Joana	17	7	3	7	395-404	34
Beira Douro	17	8	0	9	367-390	33
Assomada	17	6	1	10	467-457	30
Didáxis	17	3	2	12	403-427	25
Cister	17	3	0	14	343-472	23
Monte	17	0	3	11	392-497	20

Próxima jornada

Beira Douro-CA Leça, Monte-Cister, Didáxias-CS Madeira, Assomada-Maiastars e Alavarium-Santa Joana.

2.ª Divisão Nacional Feminina - 2.ª Fase

Zona 1/4.ª Jornada

Feirense-Xico Andebol 33-22
Académico-Alm. Garrett B 21-34
Colégio Gaia B-Vermoim 30-25

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Colégio Gaia B	4	3	0	1	131-114	10
Vermoim	4	3	0	1	125-107	10
Almeida Garrett B	4	2	0	2	105-104	8
Feirense	4	2	0	2	125-129	8
Xico Andebol	4	1	0	3	100-111	6
Académico	4	1	0	3	102-123	6

Próxima jornada

Almeida Garrett B-Feirense, Xico Andebol-Colégio Gaia B e Vermoim-Académico.

Nacional de Sub/18 Femininos - 2.ª Fase Zona 2/3.ª Jornada

Valongo Vouga-AC Lamego 30-25
Cister-Alcanena 27-28
Feirense-UD Serra 31-29

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Feirense	3	3	0	0	89-72	9
UD Serra	3	2	0	1	94-72	7
Valongo Vouga	3	2	0	1	81-81	7
Alcanena	3	1	0	2	71-77	5
Cister	3	1	0	2	78-85	5
AC Lamego	3	0	0	3	64-90	3

Próxima jornada

AC Lamego-Alcanena, Valongo Vouga-Feirense e UD Serra-Cister.

Nacional de Sub/16 Femininos – 2.ª Fase

Zona 4/2.ª Jornada

Benfica-Juve Lis 23 mar.
Alavarium-LAAC 30-18

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Alavarium	2	1	0	1	52-45	4
Juve Lis	1	1	0	0	32-19	3
Benfica	1	1	0	0	27-22	3
LAAC	2	0	0	2	37-62	2

Próxima jornada

LAAC-Benfica e Juve Lis-Alavarium.

Zona 5/2.ª Jornada

Porto Alto-Valongo Vouga 23 mar.
UD Serra-Cister 37-24

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
UD Serra	2	2	0	0	67-44	6
Valongo Vouga	1	1	0	0	29-18	3
Cister	2	0	0	2	42-66	2
Porto Alto	1	0	0	1	20-30	1

Próxima jornada

Cister-Porto Alto e Valongo Vouga-UD Serra.

CISION

ID: 110168176

19-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 199,92cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Semanal
Pág: 29



Andebol português afastado dos Jogos Olímpicos

A seleção nacional de andebol teve o apuramento na mão, mas falhou por culpa própria.

Portugal começou mal o torneio pré-olímpico ao perder (29-32) com a Noruega e acabou da pior forma ao ser derrotado pela Hungria (27-30). Pelo meio, ficou a vitória sobre a Tunísia (37-29), que não serviu para nada.

No último jogo do torneio de apuramento para os Jogos Olímpicos Paris 2024, Portugal defrontou a seleção magiar e jogava com dois resultados: vitória e empate, só que perdeu e disse adeus às olimpíadas de verão. Foi uma eliminação ingrata na medida em que o primeiro tempo terminou empatado (16-16) e, no segundo período, a seleção portuguesa esteve quase sempre por cima do jogo, chegou a ter quatro golos de vantagem. De forma inexplicável, os Heróis do Mar afundaram-se nos últimos sete minutos. A defesa perdeu eficácia e o ataque falhou golos atrás de golos nem de meia distância conseguiu marcar, e foi assim que a Hungria chegou à vitória (30-27) e ao apuramento para Paris 2024. Há precisamente três anos, Portugal conseguiu uma extraordinária vitória sobre a França e garantiu um lugar nas olimpíadas de Tóquio 2020, onde foi nono classificado, agora foi o que se viu. No jogo decisivo era preciso atingir a perfeição, embora o empate servisse por ter mais golos marcados, mas a seleção falhou no momento decisivo por culpa própria e o sonho olímpico tornou-se um pesadelo. "Lamento pelos jogadores mais jovens e pela geração mais experiente que, provavelmente, não terá outra oportunidade como esta para estar presente nos Jogos Olímpicos", começou por dizer Paulo Pereira, selecionador nacional. Sobre a partida, frisou: "É uma pena a forma como perdemos. Tínhamos o jogo controlado, mas uma série de acontecimentos como jogadores lesionados e uma exclusão condicionaram-nos e não conseguimos continuar competitivos".

João Sena

CISION

ID: 110167434

O JOGO

19-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



MODALIDADES



Marca: central tem 247 internacionalizações e está a seis de superar Resende no top-3

PONTIRO FERREIRA

ANDEBOL Rui Silva, capitão da Seleção Nacional, falou a O JOGO sobre o encontro que tirou Portugal de Paris'24

"CINCO MINUTOS FATAIS PARA NÓS"

Capitão da Seleção assumiu o "desapontamento" da equipa das Quinas, até porque se estavam a "sentir bem no jogo" e a "Hungria sob pressão". Apuramento para o Mundial é o que se segue.

RUI GUIMARÃES

●●● Foi uma chegada discreta da Seleção Nacional de andebol a Portugal, depois de ter estado em Tatabánya, na Hungria, a discutir o acesso aos Jogos Olímpicos de Paris. O objetivo foi falhado e o sentimento de desalento era evidente no rosto de alguns jogadores. "Estamos desapontados, porque tínhamos a oportunidade de conseguir uma segunda presença consecutiva. Tentámos, estivemos perto, mas os pormenores fizeram a diferença. Pode ser o passe que se falha, o remate que vai ao lado, mas a Hungria também teve a a sorte de organizar o apuramento em casa e acredito que isso tenha facilitado a tarefa deles, com toda a atmosfera que criam", observou Rui Silva, o capitão da Seleção Nacional.

"Quase conseguíamos, fizemos um bom jogo até aos 54/55 minutos, depois quebrámos e isso fez toda a diferença. A este nível, um ou dois erros dão-nos numa punição grande e a Hungria aproveitou, porque estávamos a sentir-nos bem no jogo e eles sob pressão. Esses cinco minutos fizeram a diferença, foram fatais para nós", assumiu.

"Há que aprender e seguir em frente", continuou o central, sendo a próxima meta o Mundial de 2025, em janeiro, que terá Croácia, Dinamarca e Noruega como países sede. Para alcançar a sétima qualificação para grandes competições em oito possíveis – os Heróis do Mar só falharam este apuramento olímpico – é preciso ultrapassar a Bósnia e Herzegovina num play-off marcado para os dias 8 ou 9 e 11 ou 12 de maio, sendo que Portugal começa em casa. "Ainda sou do tempo em que os nossos apuramentos começavam com uma fase de grupos", recordou o atleta do FC Porto. "Temos a ambição de chegar ao Mundial e sabemos que somos favoritos. Assumimos esse favoritismo. Nos últimos anos deixámos de estar na sombra, as pessoas olhavam para nós como a surpresa e passámos a ser a certeza. Temos de passar, para dar continuidade a todo este trajeto nas grandes competições", explicou.

Com 247 internacionalizações, Rui Silva, de 30 anos, está a seis jogos pela Seleção de chegar ao top-3 e se colar ao seu técnico no FC Porto, Carlos Resende (253). "É incrível. Quando se começa a jogar, pensa-se no dia em que se vai chegar à Seleção e, depois, à Seleção sénior. Tendo começado cedo e o facto de estarmos a jogar as grandes competições permite ir somando jogos. Só espero não ficar por aqui", comentou.

> *"A este nível, um ou dois erros dão-nos uma punição grande e a Hungria aproveitou"*

> *"Temos a ambição de chegar ao Mundial e sabemos que somos favoritos"*
>
> **Rui Silva**
> Central da Seleção Nacional

NETFLIX QUIS FAZER DOCUMENTÁRIO

Paulo Jorge Pereira fez uma revelação sobre os Heróis do Mar. "Houve uma abordagem da Netflix para fazer um documentário, que seria com as duas idas aos Jogos", disse, não percebendo como "dois pré-olímpicos, que implicam ficar no top-8 de um Europeu ou Mundial no ano olímpico, num país que só tem um pavilhão com os requisitos para organizar um Campeonato da Europa", não foram suficientes para os realizadores. "Não sei em que mundo vivemos", concluiu. —R.G.



> *"Quero agradecer aos 30 portugueses que estiveram lá e que se ouviam no meio da multidão. É algo que se deve agradecer"*
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

Andebol português afastado dos Jogos Olímpicos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/03/2024
Meio:	Nascer do Sol Online	Autores:	João Sena

URL: https://sol.sapo.pt/2024/03/19/andebol-portugues-afastado-dos-jogos-olimpicos/

A seleção nacional de andebol teve o apuramento na mão, mas falhou por culpa própria

Portugal começou mal o torneio pré-olímpico ao perder (29-32) com a Noruega e acabou da pior forma ao ser derrotado pela Hungria (27-30). Pelo meio, ficou a vitória sobre a Tunísia (37-29), que não serviu para nada.

No último jogo do torneio de apuramento para os Jogos Olímpicos Paris 2024, Portugal defrontou a seleção magiar e jogava com dois resultados: vitória e empate, só que perdeu e disse adeus às olimpíadas de verão.

Foi uma eliminação ingrata na medida em que o primeiro tempo terminou empatado (16-16) e, no segundo período, a seleção portuguesa esteve quase sempre por cima do jogo, chegou a ter quatro golos de vantagem.

De forma inexplicável, os Heróis do Mar afundaram-se nos últimos sete minutos. A defesa perdeu eficácia e o ataque falhou golos atrás de golos nem de meia distância conseguiu marcar, e foi assim que a Hungria chegou à vitória (30-27) e ao apuramento para Paris 2024.

Há precisamente três anos, Portugal conseguiu uma extraordinária vitória sobre a França e garantiu um lugar nas olimpíadas de Tóquio 2020, onde foi nono classificado, agora foi o que se viu. No jogo decisivo era preciso atingir a perfeição, embora o empate servisse por ter mais golos marcados, mas a seleção falhou no momento decisivo por culpa própria e o sonho olímpico tornou-se um pesadelo.

"Lamento pelos jogadores mais jovens e pela geração mais experiente que, provavelmente, não terá outra oportunidade como esta para estar presente nos Jogos Olímpicos", começou por dizer Paulo Pereira, selecionador nacional.

Sobre a partida, frisou: "É uma pena a forma como perdemos. Tinhamos o jogo controlado, mas uma série de acontecimentos como jogadores lesionados e uma exclusão condicionaram-nos e não conseguimos continuar competitivos".

João Sena

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 89,78cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 110168510 19-03-2024



PARIS'2024

Constantino queria mais

O presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, reagiu ontem à eliminação da Seleção dos Jogos de Paris'2024. Em declarações a **Record**, ficou triste: "O nosso objetivo era a qualificação do futebol e do andebol, mas infelizmente foi uma pena para a modalidade de pavilhão, que tinha condições, e também ficou de fora. Sem uma equipa coletiva, deveremos ter menos atletas em Paris'2024 do que em Tóquio'2020."

Mas também há aspetos positivos: "Têm havido outras surpresas. Poderemos ter menos atletas, mas há a perspetiva de termos mais disciplinas e modalidades em competição. Estou sereno, há ainda muitas qualificações a decorrerem", disse Constantino.

Portugal já tem 40 atletas qualificados para Paris'2024, de 11 modalidades, havendo ainda vários eventos de apuramento a decorrerem até próximo dos Jogos. A.R.

Constantino lamentou resultado da Seleção de andebol no Pré-Olímpico: «O nosso objetivo era a qualificação...»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/03/2024
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=85a10da6

O presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP) reagiu ontem à eliminação dos Heróis do Mar dos Jogos de Paris'2024

O presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), José Manuel Constantino, reagiu ontem à eliminação da Seleção dos Jogos de Paris'2024. Em declarações a Record, ficou triste: "O nosso objetivo era a qualificação do futebol e do andebol, mas infelizmente foi uma pena para a modalidade de pavilhão, que tinha condições, e também ficou de fora. Sem uma equipa coletiva, deveremos ter menos atletas em Paris'2024 do que em Tóquio'2020."

Mas também há aspetos positivos: "Têm havido outras surpresas. Poderemos ter menos atletas, mas há a perspetiva de termos mais disciplinas e modalidades em competição. Estou sereno, há ainda muitas qualificações a decorrerem", disse Constantino.

Portugal já tem 40 atletas qualificados para Paris 2024, de 11 modalidades, havendo ainda vários eventos de apuramento a decorrerem até próximo dos Jogos.